

**GABARITO****LINGUAGENS, CÓDIGOS  
E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção de Inglês)****Questão 01: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que as armas não são acessíveis a todos, mas acabam caindo em mãos erradas.
- B) CORRETA. A fala de Janet Reno é sobre manter as armas longe de quem não deve tê-las.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a citação e a imagem não falam sobre as causas dos problemas sociais.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o texto fala que uma das formas de combater o problema é adotando medidas legislativas mais abrangentes.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que não se discute o número de armas, mas quem está com elas indevidamente.

**Questão 02: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o trecho não é sobre estar inconformado, mas sobre estar à deriva.
- B) CORRETA. A letra da música usa a comparação com uma sacola de plástico sendo soprada pelo vento; portanto, expressa o sentimento de estar perdido como uma sacola ao vento.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o trecho não fala sobre desabar, mas sobre estar perdido.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o trecho não fala sobre sentir falta de amor, e sim falta de direção.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o trecho não é sobre inconformidade, mas sobre estar sem rumo.

**Questão 03: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que estão explorando a superfície lunar com novas tecnologias.
- B) CORRETA. É a primeira mulher e primeira pessoa negra na lua.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o objetivo da missão é a ida à lua em si, e não o estudo para esse feito.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que as parcerias são para uma presença com maior tempo dos astronautas na lua.
- E) INCORRETA. O aluno considera que o que foi aprendido será utilizado para tentar enviar astronautas para Marte, porém locomoção na lua e no planeta não é citada explicitamente.

**Questão 04: Letra E.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que muitas pessoas deixaram suas casas.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a taxa de vacinação é baixa.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que as pessoas saíram em busca de alimento e de água para elas e seus animais.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que as condições sanitárias se deterioraram.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, a combinação de desnutrição e de doenças é especialmente fatal para crianças.

**Questão 05: Letra B.**

- A) INCORRETA. De acordo com a narrativa, ele ficou na cama por apenas alguns minutos.
- B) CORRETA. O narrador descreve sua caminhada até a escola com o termo "*tortoise's pace*", que pode ser traduzido como "em passo de tartaruga", ou seja, muito devagar.
- C) INCORRETA. O narrador não se apressa ao perceber que chegaria atrasado, entendendo que não faria diferença no fim das contas.
- D) INCORRETA. O narrador decide chegar ao fim da primeira aula, acreditando que o professor não descobriria.
- E) INCORRETA. O narrador toma seu café da manhã com calma.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS  
E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção de Espanhol)****Questão 01: Letra D.**

- A) INCORRETA. Ao ler o texto, o aluno deverá interpretar que os conteúdos ensinados no CEDAT são conteúdos não aprendidos nas escolas tradicionais. Não há uma menção sobre restrição de conteúdo no corpo da notícia.
- B) INCORRETA. Ao ler e interpretar o texto, o aluno verificará que não encontrará menção a aulas e a programas exaustivos. Além disso, no primeiro parágrafo, mostra que *“en esta escuela se enseña sobre este y muchos otros temas que mantienen estimulados a los niños, quienes levantan la mano sin parar para formular perspicaces preguntas y opinar sobre lo que expone su profesora que, paciente-mente, va respondiendo uno a uno”*.
- C) INCORRETA. No início do texto, o aluno deverá compreender que os conteúdos/matérias ensinados no curso não são habituais ao que se ensina para crianças de sete anos.
- D) CORRETA. A primeira fala de Andrew Alzamán demonstra justamente o estereótipo que recai sobre estudantes superdotados, que vivem em bibliotecas ou que só tiram notas máximas. E ele demonstra que esse é um estereótipo que deve ser desconstruído.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a segunda fala de Andrew Alzamán demonstra justamente o contrário: ele comenta que seus professores não gostavam de alunos que faziam muitos questionamentos sobre o que estavam ensinando.

**Questão 02: Letra D.**

- A) INCORRETA. O texto não tem como objetivo principal essa informação, mas o de apresentar uma empresa que faz um passeio turístico por Machu Picchu.
- B) INCORRETA. O texto não tem o objetivo de repassar regras, elas nem sequer são apresentadas. O objetivo principal é apresentar uma empresa que poderá realizar passeios turísticos por Machu Picchu.
- C) INCORRETA. Apesar de o texto apresentar um ponto turístico peruano, o objetivo final não é apresentar pontos turísticos daquele país, mas sim uma empresa que faz um passeio por Machu Picchu.
- D) CORRETA. O objetivo do texto é apresentar algumas primeiras informações sobre um passeio turístico que pode ser feito em Machu Picchu. No texto, o aluno verificará algumas informações básicas sobre qual o trajeto percorrido e terá, também, algumas informações sobre quem, quando e como poderá realizá-lo.
- E) INCORRETA. O texto tem o objetivo de apresentar uma empresa que oferece passeios turísticos, e todos os passeios são guiados. Ou seja, o turista não realizará o recorrido por Machu Picchu sem auxílios.

**Questão 03: Letra A.**

- A) CORRETA. Pode ser que o significado da palavra seja desconhecido e é ele que dará o curso para a compreensão da tirinha.
- B) INCORRETA. O aluno considera que a palavra não possui outro significado, então não há possibilidade de gerar ambiguidade.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que não há como saber se o autor deu o significado por considerar a palavra popular ou não.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que não há como saber se o autor acha que ninguém sabe o significado da palavra.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que epítáfio não possui outro contexto de uso que não seja a inscrição nas lápides.

**Questão 04: Letra E.**

- A) INCORRETA. O aluno considera que a cartilha tem uma linha do tempo, porém não é biográfica, mas sim sobre os prêmios recebidos por Gabriel García Márquez.
- B) INCORRETA. O aluno considera que a cartilha possui as obras de Gabriel García Márquez, não pela quantidade de vendas, mas para indicar quais prêmios elas ganharam.
- C) INCORRETA. O aluno considera que a cartilha possui as obras de Gabriel García Márquez, entretanto não são todas nem pela ordem em que foram publicadas, mas para indicar quais prêmios elas ganharam.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a cartilha tem uma linha do tempo dos prêmios recebidos enquanto García Márquez estava vivo.
- E) CORRETA. A cartilha tem o objetivo de divulgar quais obras ganharam prêmios enquanto García Márquez estava vivo.

**Questão 05: Letra C.**

- A) INCORRETA. O travessão é um recurso utilizado para iniciar diálogos, porém no texto *Tranvía* não há uso de travessões para indicar os diálogos internos que o protagonista tem consigo mesmo.
- B) INCORRETA. As letras maiúsculas indicam todo início de nova oração, ou seja, não são elas que indicam o início de diálogos.
- C) CORRETA. Para chegar a essa resposta, o aluno deverá compreender quais são os sinais de pontuação que levam a identificar o início de diálogos. No caso do texto *Tranvía*, o que indica o início de diálogos são as aspas, pois não há uso de travessão no texto. Além disso, o aluno também deverá compreender que são diálogos internos, como dito no enunciado, pois não há troca de ideias e/ou informações entre as personagens.
- D) INCORRETA. Os dois pontos indicam apenas uma vez o início de diálogos internos que o protagonista tem consigo mesmo. Nas outras duas ocorrências, essa pontuação indica características que serão descritas.
- E) INCORRETA. Nesse caso, os diálogos internos que o protagonista trava consigo mesmo são indicados pelo uso de aspas. As letras minúsculas não têm nenhuma relação com os diálogos.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS  
E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 06 a 45****Questão 06: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o eu lírico não indica que passa fome na cidade. A única referência à alimentação tem como contexto sua vida pregressa no norte, na qual, mesmo com a seca, seu trabalho lhe garantia sustento básico.
- B) CORRETA. Apesar de ter ajudado a construir a escola, sua filha não tem acesso a ela, o que revela um processo de exclusão social.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, apesar das condições duras de trabalho ("lá eu quase me arrebento"), sua insatisfação está relacionada mais à falta de retorno desse trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a insatisfação do eu lírico, no contexto da pergunta que se faz, não diz respeito à condição econômica representada pela falta de sapatos da filha, e sim ao fato de ela não poder se beneficiar do fruto do trabalho dele.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a carência de recursos também existia no norte, onde a seca castigava. A insatisfação do eu lírico está relacionada à impossibilidade de poder usufruir de seu próprio trabalho.

**Questão 07: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, embora hoje possa parecer uma visão ingênua da história e da cultura brasileiras, o trabalho do romance indigenista é histórico, de resgate do conhecimento e da cultura, não o contrário.
- B) CORRETA. Como parte do movimento indigenista, *Iracema* busca resgatar a história e a cultura brasileiras a partir da valorização da imagem do indígena.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, embora hoje possa parecer uma visão ingênua da história e da cultura brasileiras, o trabalho do romance indigenista é histórico, de valorização da história e da cultura, não o contrário.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, embora possa parecer uma criação, por se tratar de um texto fictício, o trabalho do romance indigenista é histórico, de resgate do conhecimento e da cultura que já existiam ali.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que, embora hoje possa parecer uma visão estereotipada da história e da cultura brasileiras, o trabalho do romance indigenista é histórico, de resgate do conhecimento e da cultura, não de criação proposital de estereótipos.

**Questão 08: Letra A.**

- A) CORRETA. A lata em questão faz parte do *Pop Art*, que, no Brasil, integrou o movimento de contracultura figurado pela juventude insatisfeita com a ditadura militar.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a *Pop Art* tinha um programa urbano e industrial, sem qualquer ação dirigida aos povos originários.

- C) INCORRETA. O aluno não considera que a *Pop Art* também fez parte da contracultura, tendência que abarcava os movimentos feministas brasileiros da época.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a *Pop Art* se desenvolveu entre os anos 60 e 70.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o processo de criação da identidade cultural brasileira através da arte refere-se ao Romantismo e à primeira fase do Modernismo.

**Questão 09: Letra B.**

- A) INCORRETA. Ainda que a avó da amiga esteja se gabando, o conselho do velho empregado não expressa um juízo acerca de quem exalta a si mesmo (diante das "conquistas de outras pessoas"), e sim de quem glorifica o passado em prejuízo da vida presente.
- B) CORRETA. A analogia do velho empregado busca demonstrar que, no dia a dia, a vida deve ser pausada por quem se é – daí o uso do verbo "ser" no presente do indicativo – e não por quem se foi – verbo no pretérito perfeito.
- C) INCORRETA. O conselho do velho empregado não expressa um juízo sobre um assunto específico, como o casamento, e sim acerca de uma postura mais genérica, qual seja, o apego excessivo ao passado.
- D) INCORRETA. Ainda que o velho empregado tome a palavra no contexto em que a avó da amiga manifesta uma informação sobre o passado, seu conselho é dirigido especificamente ao apego desmedido aos fatos da vida pretérita em prejuízo da vida corrente.
- E) INCORRETA. O conselho do velho empregado não expressa juízo sobre a importância de lembrar o passado; em vez disso, critica precisamente a necessidade da avó da amiga de elaborar sua vida presente à luz das experiências passadas.

**Questão 10: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o texto afirma que há pouco material a respeito das condições de trabalho dos profissionais da saúde indígena.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que os profissionais de saneamento são um grupo entre os diversos envolvidos no atendimento dos povos indígenas.
- C) CORRETA. Segundo o texto, o trabalho em questão é desafiante por diversos motivos, desde dificuldades socioculturais, políticas e geográficas, até condições práticas como "alta rotatividade dos trabalhadores, ações descontinuadas, dificuldades de adequação na rotina laboral, precarização de vínculos trabalhistas e falta de formação profissional para a atuação em contexto intercultural".
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o texto denuncia de forma explícita a "falta de formação profissional para a atuação em contexto intercultural".
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o estudo é feito no Polo de Dourados, de modo que a rotatividade a que o texto se refere diz respeito à constante troca de profissionais que fazem os atendimentos.

**Questão 11: Letra A.**

- A) CORRETA. No poema, o eu lírico coloca que “se sonho, ao despertar não sei”, deixando claro que o sonhar, para ele, representa um lugar desconhecido, que se desfaz ao acordar.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que todo o poema gira em torno do eu lírico não saber sobre algo. Dessa forma, não se pode dizer que há certezas para ele.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que reafirme que não sabe várias coisas, o eu lírico não se mostra amedrontado ou ameaçado pelos sonhos, apenas cheio de incertezas.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o não saber, no poema, não é pautado como caminho para a sabedoria, por mais que o senso comum muitas vezes correlacione os dois elementos.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o eu lírico do poema não demonstra descontentamento, somente desconhecimento e preferência pelo universo onírico: o melhor é não acordar.

**Questão 12: Letra E.**

- A) INCORRETA. Ele não quer deixar de ser caipira.
- B) INCORRETA. O eu lírico usa uma expressão sonoramente emprestada do inglês (“ailóviú”), mas de maneira jocosa.
- C) INCORRETA. Ele ironiza a ideia de que é necessário fazer sucesso fora do país.
- D) INCORRETA. Ele diz que falam para ele que é necessário aprender inglês e fazer sucesso fora, mas não concorda com isso.
- E) CORRETA. O eu lírico afirma ser uma bobagem o que dizem, dado que não sabem nem o português, referindo-se à norma padrão.

**Questão 13: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a expressão “cheia de gás” conota o estado de espírito geral da entrevistada diante do novo trabalho, e não uma postura concreta voltada a promover uma mudança específica na própria empresa.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que ainda que a biografia e o currículo da entrevistada sugiram uma tendência de promover mudanças por onde passa, a expressão “cheia de gás” indica sua disposição para se “reinventar”, ou seja, modificar a si mesma, e não o posto de trabalho.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que ainda que, em última análise, o trabalho da entrevistada responda aos interesses de uma empresa que opera a partir da lógica de aumento de vendas, a expressão “cheia de gás” indica sua disposição para promover o combate ao câncer de mama e o enfrentamento da violência contra mulheres.
- D) CORRETA. A expressão “cheia de gás” reflete a energia e o entusiasmo da entrevistada para se reinventar no novo trabalho, encarando novos desafios.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que a expressão “cheia de gás” faça referência ao estado de espírito da entrevistada diante dos desafios do novo trabalho, esse estado é de entusiasmo e de energia, e não de receio.

**Questão 14: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, apesar de mencionar o Modernismo e o progresso, o texto não o faz a fim de compará-lo diretamente com a aposentadoria e, sim, como um exemplo irônico da mentalidade do servidor público aposentado.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, apesar de fazer menção à tradição egípcia e à caixa de rapé, o texto não as coloca em comparação e, sim, associa ambas ao servidor público aposentado.
- C) CORRETA. Em uma construção satírica, o texto ironiza a mentalidade do servidor público aposentado, relacionando-a com a visão da tradição egípcia em relação à morte.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que mencione o governo – independentemente de sua ideologia política –, o texto o faz para construir o argumento a respeito do funcionário público, não o comparando à tradição egípcia.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o texto compara a ausência – e não a presença – de trabalho do servidor público à caixa de Pandora: de um servidor público aposentado pode-se esperar tudo (e nada, ao mesmo tempo).

**Questão 15: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o uso de adjetivos não é condição bastante para caracterizar o uso da linguagem como formal ou informal. Além disso, as expressões destacadas são informais.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a expressão “malandro velho” é uma metáfora, não uma comparação, ao passo que “bruto saco” nem sequer é uma figura de linguagem.
- C) CORRETA. Bruto, em vez de grande ou pesado, e malandro velho são exemplos de linguagem informal.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a linguagem não é científica, uma vez que não estão presentes termos técnicos.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que “bruto” possa significar literalmente “pesado” ou “grande”, o termo “velho”, em “malandro velho”, não tem relação com idade, e sim com experiência; portanto, foi utilizado de forma conotativa.

**Questão 16: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que somente o segundo texto aborda o assunto.
- B) CORRETA. O primeiro texto menciona o abandono dos pequenos centros, a queda do número de habitantes e o deslocamento da população, elementos que caracterizam o despovoamento. O segundo texto, por sua vez, cuida do mesmo assunto, mencionando explicitamente o termo “despovoamento”.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que os dois textos citam a falta de oportunidades como uma das causas do despovoamento.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que não apenas o assunto dos textos é o mesmo, como o primeiro texto cita a tentativa de transformar o complexo residencial do vilarejo em “uma estrutura para a hospitalidade”, inferindo-se que essa ação visava evitar o despovoamento.



- E) INCORRETA. O aluno não considera que, independentemente da localização geográfica das cidades italianas citadas nos textos, o assunto tratado é o mesmo: o despovoamento.

**Questão 17: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a autora defende o aumento do número de mulheres nos espaços editoriais a fim de diminuir um preconceito que pode nem ser percebido.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a autora afirma que mesmo na área da Psicologia, em que as mulheres são 60% dos profissionais, ainda não são maioria nos espaços editoriais, mas em nenhum momento defende que outras áreas deveriam ter um aumento do número de mulheres.
- C) CORRETA. A última afirmação da autora explicita essa defesa: "está mais do que na hora de aumentar, e muito, nossa presença nesses espaços".
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a autora defende o aumento do número de mulheres nos espaços editoriais "sem jamais perder de vista a qualidade e a relevância da publicação", mas em nenhum momento diz que os trabalhos precisam melhorar.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que não há defesa de adoção de critério por gênero, e sim o aumento da presença de mulheres nos espaços editoriais para diminuir o preconceito em relação ao gênero (de quem publica e de como o tema é tratado no artigo).

**Questão 18: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o texto fala que as mulheres precisam estar atentas, não que elas não se importam com os pequenos sinais de violência.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que as pessoas ao redor têm dificuldade em diagnosticar casos de violência rapidamente.
- C) CORRETA. Dos pequenos atos, chega-se à violência final, que é o feminicídio.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que o texto não verbal sugira a apresentação de uma situação de normalidade, não há elementos, nos textos, que indiquem sua imposição pelos agressores.
- E) INCORRETA. O aluno considera que a imagem sugere que as redes sociais podem ajudar a esconder o ciclo de violência, porém não há elementos que indiquem que elas aumentem o risco de agressões.

**Questão 19: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o eu lírico revela que os livros foram raros em sua experiência particular, mas em nenhum momento sugere que eles sejam objetos raros no mundo, inclusive afirmando que em algum momento eles entraram em sua vida.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, quando compara os livros à radiação, o eu lírico explicitamente se refere ao movimento de expansão, não ao fenômeno da iluminação.

- C) CORRETA. O eu lírico revela a perspectiva de que os livros expandem a experiência humana, lançando "mundos no mundo", o que altera a própria percepção da realidade.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, apesar de sugerir que os livros entram na vida sem aviso, o eu lírico demonstra enxergá-los como proveitosos para expandir o mundo.
- E) INCORRETA. Embora haja livros com caráter conceitual (ou explicativo), a própria menção a "verso" expressa a visão de que é a Literatura (em especial a poesia, que é um registro subjetivo) a grande responsável pela expansão do mundo.

**Questão 20: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a peteca é conhecida pela população, porém sua origem é provavelmente ignorada.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o texto é explícito no sentido de que a população conhece jogos indígenas, ainda que não reconheça sua origem.
- C) CORRETA. Segundo o texto, a valorização das contribuições dos povos indígenas e africanos, entre elas os jogos, oferecem "uma oportunidade para conhecer e aprender novos valores e [novos] modos de vida".
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a peteca seja um jogo indígena bastante conhecido.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a miscigenação é um processo formador do Brasil e, nesse sentido, concluído. As brincadeiras podem ajudar a retomar parte de nossa herança negligenciada.

**Questão 21: Letra A.**

- A) CORRETA. Os bondes estão lotados e não respeitam os horários, mas nenhuma autoridade competente fiscaliza ou aplica multas.
- B) INCORRETA. Ele cita que, se as sessões atrasam, surge um fiscal para multar.
- C) INCORRETA. Ele não fala sobre contas de luz.
- D) INCORRETA. Ele diz que, se há mais pessoas numa sessão de cinema, surge uma autoridade para aplicar multas.
- E) INCORRETA. As multas são citadas apenas como exemplo do rigor da fiscalização de determinados eventos.

**Questão 22: Letra D.**

- A) INCORRETA. Os compositores não tratam sobre injustiça, tendo como foco a postura genérica das "Marias" diante da vida.
- B) INCORRETA. Ele fala da fé delas em si mesmas, em continuar vivendo, em fé na vida.
- C) INCORRETA. Ele diz que elas merecem viver e amar como outra qualquer do planeta, não é sobre amor excessivo.
- D) CORRETA. Como pode ser visto em "de uma gente que ri quando deve chorar e não vive, apenas aguenta".
- E) INCORRETA. Os compositores não tratam de luta contra o preconceito, e sim da postura das mulheres em face das dificuldades de uma forma geral.

**Questão 23: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno considera que, sendo um texto político, o *abolicionismo* é também social, uma vez que coloca em debate as diferentes classes da sociedade. Seu objetivo principal, no entanto, é político e não crítico.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, embora possa servir para o registro histórico posterior, esse não é o objetivo da literatura de Joaquim Nabuco.
- C) CORRETA. A literatura de Nabuco pauta questões sociais, como o abolicionismo, de maneira que possui forte teor político, visando tensionar o debate público a respeito das pautas levantadas.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que possa ser um tema que afete pessoalmente o autor, o texto em si não visa à catarse, como um momento de desabafo. Pelo contrário, é estruturado e bem planejado para atingir um objetivo.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que, como em qualquer texto, há um trabalho da linguagem na literatura de Nabuco; no entanto, esse caráter não é enfatizado pelo texto, tampouco é traduzido no trabalho figurado da linguagem.

**Questão 24: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não faz essa comparação.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o estresse reduz a expectativa de vida em 2,8 anos.
- C) CORRETA. O texto afirma que a expectativa de vida é influenciada por fatores relacionados ao estilo de vida, como o tabagismo, e à qualidade de vida, como o estresse intenso. Portanto, é possível que esses fatores estejam associados, por exemplo, no caso de uma pessoa fumante que leva uma vida muito estressante.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que os hábitos saudáveis aumentam a expectativa de vida, mas não se fala da redução de estresse ligados a eles, estresse em razão da adoção de tais hábitos.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não trata das causas do estresse.

**Questão 25: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o *Sermão do Mandato* é anterior ao Classicismo, corrente de valorização da razão e do belo (Iluminismo).
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o *Sermão do Mandato* é posterior ao Quinhentismo, corrente da Literatura com foco informativo sobre as novas terras descobertas por Portugal (Brasil).
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o *Sermão do Mandato* faz parte do Barroco, movimento no qual se relativizam os padrões estéticos clássicos e o amor cortês.
- D) CORRETA. Inscrito no Barroco, o padre Antônio Vieira escreve em um contexto de evangelização no Brasil, bem como de mudanças sociais e políticas na então colônia.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o *Sermão do Mandato* é anterior ao Arcadismo, corrente de valorização da vida campestre, comum e pacata.

**Questão 26: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a poesia árcade não é marcada pelo jogo visual, de maneira

que não se relaciona com o trabalho do artista de rua ilustrado pela imagem.

- B) INCORRETA. O aluno não considera que a poesia barroca não é marcada pelo jogo visual, de maneira que não se relaciona com o trabalho do artista de rua ilustrado pela imagem.
- C) CORRETA. O jogo visual é uma característica da poesia concreta, sendo muito similar ao trabalho feito pelo artista de rua ilustrado pela imagem.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a poesia romântica não é marcada pelo jogo visual, de maneira que não se relaciona com o trabalho do artista de rua ilustrado pela imagem.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a poesia modernista não é marcada pelo jogo visual, de maneira que não se relaciona com o trabalho do artista de rua ilustrado pela imagem.

**Questão 27: Letra C.**

- A) INCORRETA. Em "E a favela é o quintal onde jogam os lixos.", a palavra "lixos" ocorre no contexto de uma comparação que busca refletir sobre os mecanismos sociais de exclusão e esquecimento, sendo essa, portanto, a dificuldade apontada pela escritora, e não o suposto – uma vez que nem sequer é tratado no fragmento – fato de a favela ser um local cheio de lixo no sentido de "resto" ou "sujeira".
- B) INCORRETA. No fragmento, a escritora não afirma que a favela é um lugar aglomerado. Além disso, ainda que ela de fato aponte que há noites barulhentas, o contexto permite compreender que esse fato é percebido como dificuldade especialmente para "os visinhos de alvenaria", e não para os moradores da favela.
- C) CORRETA. Contradizendo a ideia dos "visinhos de alvenaria" de que os políticos protegem os favelados, a escritora expressa a dificuldade experimentada diante de seu real abandono pelas autoridades, cuja presença é rara e efetivamente motivada por interesses eleitorais.
- D) INCORRETA. A escritora critica a falta de ajuda dos políticos, porém ressalta a postura de proteção geral do povo e dos Vicentinos.
- E) INCORRETA. A escritora cita um abaixo-assinado como um fato pontual a fim de retirar os favelados em razão de suas batucadas, mas não é essa a dificuldade apontada no fragmento.

**Questão 28: Letra A.**

- A) CORRETA. Inaugurando o Naturalismo, *O Mulato* tematiza, pela primeira vez, temas pouco comuns e tabus na literatura brasileira até então, como o retrato da pobreza e da realidade popular do país.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, embora existisse, a desigualdade não é tematizada no excerto disponível.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, embora a culinária local seja mencionada, ela não é tematizada a partir do turismo e, sim, como marca cultural popular.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, embora coexistissem, pobreza e riqueza não são tematizadas em contraposição no excerto disponível.



- E) INCORRETA. O aluno não considera que, embora seja contextualizada em São Luís, capital do Maranhão, essa construção de lugar de prestígio não é feita em contraposição com o meio rural.

**Questão 29: Letra A.**

- A) CORRETA. O Liam Gong une a Medicina Tradicional Chinesa e a Moderna Medicina Ocidental, com as artes guerreiras e os antigos exercícios terapêuticos.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o Liam Gong tenha sido inspirado em artes guerreiras.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o Liam Gong transforma o indivíduo doente em saudável.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que as dores citadas no texto não são modernas, mas que já faziam parte da história da humanidade.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o Liam Gong seja uma terapia que trabalha apenas a parte física.

**Questão 30: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, ao dizer "aqui não tem santo", o eu lírico assume uma postura crítica, se recusando a tratar com condescendência a realidade dos detentos, mas em nenhum momento ele afirma ou indica que não existe possibilidade de salvação.
- B) CORRETA. Miséria, abandono, lamentos fazem parte do cotidiano de todos eles.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a letra é explícita no sentido de que cada detento é único em sua história.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o primeiro verso expressa que cada um tem suas próprias crenças.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que cada história é única e segue existindo mesmo dentro da prisão.

**Questão 31: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não busca induzir o leitor a adotar nenhuma ideia ou comportamento.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, apesar de fazer referência a um tema da ciência, o texto apenas informa o resultado de uma pesquisa, não se confundindo com ela.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não faz nenhum tipo de crítica ao uso de ratos, apenas transmite uma informação objetiva.
- D) CORRETA. O texto informa o leitor sobre os resultados de um teste, adotando linguagem clara e objetiva.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não trata de métodos ou de instruções, e sim de um fato que é informado de forma objetiva.

**Questão 32: Letra A.**

- A) CORRETA. O trem da juventude é veloz, portanto não se deve ficar preso ao passado e sim abraçar o novo.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a canção não critica a velocidade com que o tempo passa, já

que este é um dado incontornável da vida, e sim o fato de as pessoas se prenderem ao passado.

- C) INCORRETA. O aluno não considera que apesar de falar em atraso e desilusão, os quais podem sugerir irresponsabilidade, a crítica da canção se dirige especificamente ao engano das pessoas incapazes de superar a juventude.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a canção não critica a falta de mudança, e sim o apego ao passado.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a expressão "velha dor" simboliza o apego ao passado, de modo que a canção não faz referência a dores físicas e mentais.

**Questão 33: Letra A.**

- A) CORRETA. Ao usar esses termos, o compositor mostra a cultura e a fauna específicas da região.
- B) INCORRETA. O aluno considera que a Amazônia tem vários rios, mas não é isso que a individualiza.
- C) INCORRETA. O aluno considera que a Amazônia é muito rica em biodiversidade, mas não é isso que a torna única.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o compositor fala sobre diferentes comportamentos dos animais, mas não é isso que faz da Amazônia singular.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o compositor não diz quais são os amores dos curumins.

**Questão 34: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a alegria dos fiéis, ainda que pudesse decorrer em parte da própria devoção, dizia respeito especificamente a um "detalhe": o reconhecimento e a autenticação da escultura como produção de Aleijadinho.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não sugere que a alegria dos fiéis se devia ao material de que era feita a imagem, e sim ao fato de ela ter sido reconhecida como obra de Aleijadinho.
- C) CORRETA. A alegria dos fiéis se devia ao fato de que a imagem "tinha finalmente sido reconhecida e autenticada, por uma instituição técnica autônoma, de credibilidade e competência notórias, como uma produção do escultor, arquiteto e entalhador Antonio Francisco Lisboa (1730/1738-1814), o Aleijadinho".
- D) INCORRETA. O aluno não considera que essa demonstração de fé é comum nas procissões, de modo que a alegria dos fiéis estava relacionada a um "detalhe" que fazia daquela procissão um evento único.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que esse movimento não é o motivo da principal empolgação relatada, já que a grande ovação que se sobrepôs às orações e, portanto, ao próprio momento de "bênção" se devia ao fato de a imagem ter sido reconhecida como de autoria de Aleijadinho.

**Questão 35: Letra D.**

- A) INCORRETA. A percepção de irrealidade é dirigida ao entorno do narrador, caracterizado por ambientes congestionados e fechados, e não a sua vida de forma geral.



- B) INCORRETA. Ele relaciona a passagem de tempo com uma armadilha, associando-a, no entanto, a uma atitude especificamente humana.
- C) INCORRETA. Os estabelecimentos e os edifícios citados são problematizados não por seu excesso, mas por seu caráter "limitado, emparedado, fechado".
- D) CORRETA. A insatisfação do narrador se deve ao aspecto sufocante da cidade, abarrotada de espaços fechados e cheios de pessoas, uma forma de "armadilha" que embaralha a própria realidade.
- E) INCORRETA. Ele cita a construção com seu pai, chama-o de exemplo, não demonstra desconexão com o próprio pai.

**Questão 36: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que 30 milhões é o número estimado de espécies de animais, plantas e micro-organismos por descobrir.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a cada ano 50 espécies se aproximam da extinção.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a extinção de espécies vem sendo acelerada pela ação humana.
- D) CORRETA. As espécies ainda não conhecidas podem conter informações vitais para o futuro do conhecimento.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que na última década descobriram-se 250 mil espécies, não havendo informação, no texto, sobre o aumento da extinção, em números, nesse período.

**Questão 37: Letra E.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, presente no texto, a resignação não é característica definidora do Arcadismo, bem como não pode ser considerada como exceção, uma vez que não é tematizada pela corrente literária.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, presente no texto, a estrutura neoclássica é característica do Arcadismo, não fugindo à regra.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, presente no texto, o cenário pastoril é característica do Arcadismo, não fugindo à regra.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a descrença em Deus não é uma característica do Arcadismo e não está presente no texto lido.
- E) CORRETA. O aluno não considera que, no Arcadismo, a valorização da racionalidade, da clareza e do equilíbrio é contrária à expressão de sentimentos que se contradizem, elemento comum ao Romantismo.

**Questão 38: Letra D.**

- A) INCORRETA. Ainda que o não reconhecimento do potencial inato dos alunos, por outras pessoas, tenha relação com a irritação da pesquisadora, não foi esse fato genérico que a deixou furiosa, e sim uma postura específica da psicóloga consultada pela escola em que trabalhava.
- B) INCORRETA. Não é dito que a psicóloga nunca ensinou em nenhuma escola, e sim que nunca ensinou especificamente aos alunos da pesquisadora.
- C) INCORRETA. A escola contratou uma profissional para realizar os testes.

- D) CORRETA. A psicóloga acreditava que não havia ninguém com o perfil requerido sem nunca ter conhecido esses alunos, um juízo prévio e infundado que deixou a pesquisadora furiosa.
- E) INCORRETA. As pesquisas citadas pelo texto fazem referência ao potencial inato de todos os alunos, e não apenas àquelas crianças com as quais a pesquisadora trabalhava. Além disso, o fato de existirem mais ou menos pesquisas desse tipo não foi o que motivou sua irritação, e sim uma atitude específica da psicóloga consultada pela escola.

**Questão 39: Letra E.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a população se beneficiará, mas não é sobre a preservação da população.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não menciona se as áreas protegidas estão em espaço urbano, rural ou em ambos.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a fauna também será preservada, mas não só ela, já que a biodiversidade também compreende a flora. Além disso, o projeto tem o objetivo de preservar o patrimônio histórico-cultural.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o patrimônio cultural também será preservado, mas não só ele.
- E) CORRETA. Nas palavras do próprio texto, o objetivo do projeto é "promover ações integradas e compartilhadas capazes de prover maior efetividade no que se refere à conservação da biodiversidade e dos valores histórico-culturais".

**Questão 40: Letra A.**

- A) CORRETA. O processo de queima de documentos faz parte da exclusão da história dos escravizados.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que os privilégios são exclusivos de apenas uma parte dos povos formadores do Brasil. Além disso, o processo citado no texto não se deve à manutenção de privilégios, e sim a mecanismos concretos de apagamento cultural, como a queima de documentos referentes à escravidão.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não fala em busca de valores associados aos imigrantes europeus. A referência aos imigrantes italianos serve para demonstrar o privilégio que parte da sociedade tem de identificar suas raízes, porém esse privilégio não é a causa do apagamento cultural dos negros brasileiros, e sim um sintoma.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que esse fato possa ser associado ao apagamento cultural dos negros, o tema não é explorado no fragmento.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a diferença de peso do termo "negro" em diversos países não faz parte do processo de apagamento cultural dos negros; pelo contrário, é um elemento que demonstra a complexidade e a diversidade linguística das diversas culturas ainda hoje.



**Questão 41: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, ainda que o sarcasmo sobre o qual se constrói o texto possa criar um tom levemente cômico, a comparação não é feita nesse sentido de criar graça e, sim, de analisar e criticar um comportamento humano.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que ainda que seja possível perceber, em algumas passagens, um tom arrogante por parte do narrador, isso não se aplica diretamente à análise feita do comportamento humano e não há supervalorização deste.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o comportamento do narrador não é colocado em reflexão ao longo do texto. Ele se coloca em posição de reflexão a respeito do comportamento alheio.
- D) CORRETA. O texto é construído, com forte uso do sarcasmo, comparando a existência de parasitas na natureza com comportamentos de "parasitismo" que existem na sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que não é construída no texto uma ambiguidade a partir da palavra "erva", mas sim com a palavra "parasita".

**Questão 42: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a função fática expressa a intenção de o interlocutor manter a comunicação em curso.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a função denotativa busca referenciar a realidade objetiva, prezando pela precisão das palavras.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a função metalinguística é utilizada para falar da linguagem no próprio texto.
- D) CORRETA. A linguagem do verso é simbólica e atribui ao dia uma emoção humana, valorizando a mensagem e seu impacto na leitura/escuta do receptor.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a função apelativa expressa uma intenção de convencimento.

**Questão 43: Letra E.**

- A) INCORRETA. Foi decretado um toque de recolher nos distritos entre às 7 h da noite e às 6 h da manhã.
- B) INCORRETA. Os impactos na circulação foram sentidos somente nos distritos atingidos.
- C) INCORRETA. Setores privados e públicos, como transporte, bares e áreas de lazer, sofreram os impactos.
- D) INCORRETA. Os dados apresentados são sobre Uganda.
- E) CORRETA. O governo estava relutante em declarar quarentena, mas o aumento no número de casos levou a essa decisão.

**Questão 44: Letra A.**

- A) CORRETA. O sono é fundamental para evitar fenômenos como o cansaço, o mau humor, a ansiedade e o nervosismo, ao passo que o sonho é uma forma de reorganizar imagens e informações obtidas no cotidiano.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que apenas o sono é apontado como determinante para o humor das pessoas, e não o sonho. Além disso, não há qualquer referência ao temperamento.

- C) INCORRETA. O aluno não considera que o texto não afirma que a sobrevivência da espécie humana até hoje se explica pelo sono e pelos sonhos. Além disso, a afirmação de que eles tenham relação com a dominação do planeta pelo homem é apenas uma hipótese, o que fica evidente pelo uso do termo "talvez".
- D) INCORRETA. O aluno não considera que só sonhamos durante uns 90 minutos.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o texto deixa claro que o sono e o sonho sejam fenômenos relacionados à organização do corpo físico e mental, e não que há desenvolvimento nas habilidades sociais.

**Questão 45: Letra A.**

- A) CORRETA. O autor considera seus leitores astutos, uma vez que os reputa alfabetizados "na leitura das entrelinhas", vale dizer, capazes de fazer interpretações e inferir sentidos implícitos nos mistérios deixados "no ar". A propósito, nesse sentido, chamamos de "ladinos", isto é, espertos ou astutos, e "altaneiros", vocábulo que denota "ousadia".
- B) INCORRETA. Ele não recorre à ideia de maldade dos leitores, mas sim de sua capacidade e inteligência em interpretar as informações.
- C) INCORRETA. Ao afirmar que os leitores são capazes de ler as entrelinhas, o autor sugere justamente o contrário de "preguiçosos", isto é, que os leitores são cuidadosos e atenciosos aos detalhes.
- D) INCORRETA. Ele não considera seus leitores inconformados, característica que denota uma espécie de estado de espírito. Pensa que, assim como ele, seus leitores são capazes de captar minúcias e conteúdos discretos em textos.
- E) INCORRETA. Ele não considera seus leitores como incoerentes, isto é, incapazes de estabelecer relações de concordância. Ao contrário, ele os considera dotados de uma habilidade que denota forte senso de concatenação em relação a sentidos velados em textos.

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 46 a 90****Questão 46: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, como o texto fala sobre a ideia de bem comum de Tomás de Aquino, existe a retomada dessa ideia aristotélica.
- B) CORRETA. São Tomás de Aquino retoma ao pensamento aristotélico de bem comum para discutir as relações sociais e a vivência em comunidade.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o estoicismo de Sêneca não é base do bem comum defendido por Tomás de Aquino.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a ideia de vida feliz agostiniana não é base do bem comum aquiniano.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o misticismo é pitagórico e não é base do bem comum de Aristóteles.

**Questão 47: Letra A.**

- A) CORRETA. Os aquíferos têm extrema importância para o ecossistema e para a manutenção dos recursos naturais por serem capazes de armazenar grandes quantidades de água, conservando os recursos hídricos.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a proteção e a conservação do aquífero não estão vinculadas, em primeiro plano, à produção industrial.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o aquífero não abrange a região Nordeste do Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o monitoramento do aquífero corre por meio de técnicas desenvolvidas, associadas à tecnologia.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o recurso natural em questão, apesar de possuir ciclos curtos de renovação, pode se esgotar.

**Questão 48: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o modelo de produção em questão é o Toyotismo.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o modelo de produção em questão é o Toyotismo.
- C) CORRETA. O modelo de produção toyotista, criado durante a década de 1950, possui duas principais características: A produção sob demanda (*just in time*) e a automatização fabril – com empregabilidade de tecnologia de ponta.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o modelo de produção em questão é o Toyotismo.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o modelo de produção em questão é o Toyotismo.

**Questão 49: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a questão energética foi um fator de preocupação do segundo Governo Vargas, mas não se pode afirmar que houve uma crise energética e, sim, o projeto nacional-desenvolvimentista que prezava pelo desenvolvimento das indústrias do país, a exemplo da criação da Petrobras.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que Vargas teve de lidar com conflitos operários durante o primeiro governo, que criou políticas para conter os resquícios do Movimento Operário da Primeira República.
- C) CORRETA. O momento da República Liberal-democrática destacada no texto é o segundo Governo Vargas, que foi marcado pela presença da política nacional-desenvolvimentista que contou com presença de investimentos na produtividade do país, ou seja, nas indústrias do Brasil. Prova dessa política é vigente até os dias de hoje, dado que a Petrobras foi fundada nessa época.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a questão da mão de obra se relaciona ao trabalhismo, que já estava vigente no segundo Governo de Getúlio, dado que foi implementado durante a Era Vargas (1930-1945). Além disso, o foco no Brasil não era a criação de manufaturas isoladas, e sim o desenvolvimento da indústria nacional como um todo.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que, contrariamente às teorias do liberalismo econômico, Vargas adotou uma postura de Estado Interventor, o que

está assinalado no texto da questão e que invalida esta alternativa.

**Questão 50: Letra E.**

- A) INCORRETA. Durante a Revolução Puritana, embora tenham ocorrido mudanças políticas vividas, como a Proclamação da República, não houve uma implementação ampla de políticas emancipatórias. O período foi marcado por um governo autoritário encabeçado por Oliver Cromwell, conhecido como Protetorado, que impôs restrições às liberdades individuais e perseguiu grupos religiosos dissidentes.
- B) INCORRETA. Na Revolução Puritana, o movimento puritano liderou uma revolta contra o governo monárquico do rei Carlos I. Embora tenha vivido conflitos e repressão por ambos os lados, a revolução não foi reprimida pelo governo, mas sim resultou na prisão, julgamento e execução do próprio rei.
- C) INCORRETA. Embora a Revolução Puritana tenha causado mudanças significativas na estrutura social e política da Inglaterra, como a abolição da Monarquia e a Proclamação da República, não houve uma desapropriação generalizada de terras comunais como consequência direta da revolução.
- D) INCORRETA. A Revolução Puritana não teve como objetivo principal a reintegração do território inglês, pois o conflito se concentrou principalmente nas questões políticas e religiosas dentro da própria Inglaterra. Não houve uma disputa territorial com outras nações durante esse período.
- E) CORRETA. As manifestações indicadas no texto são dos puritanos, grupos religiosos da Inglaterra que instituíram uma revolução dentro do processo revolucionário inglês – a Revolução Puritana, que removeu o rei (decapitando-o), excluiu outros grupos religiosos como os presbiterianos e modificou o regime político – adotando uma República – a República Puritana, sob o comando de Oliver Cromwell. Durante esse contexto, diferentes grupos sociais se manifestaram e suas ações tiveram consequências. Assim, as manifestações dos grupos sociais levaram à mudança do regime político inglês, como mencionado na alternativa correta. Essa revolução foi impulsionada principalmente pelos puritanos, um grupo religioso protestante que buscava reformar a Igreja da Inglaterra e estabelecer um governo mais centralizado e baseado em princípios religiosos. A radicalização do conflito e a intransigência do rei Carlos I, que se recusou a fazer concessões aos puritanos e ao Parlamento, levou a um aumento da tensão política e social. O Parlamento, por sua vez, tentou negociar com o rei, mas sem sucesso. Essa falta de acordo resultou em uma nova guerra civil, que culminou na prisão e no julgamento de Carlos I. O julgamento e a execução do rei Carlos I, em 1649, foram eventos sem precedentes na história da Inglaterra. A Proclamação da República e a abolição da monarquia representaram uma mudança radical no regime político, afastando-se do poder centralizado da monarquia absolutista para uma forma de governo republicano.

**Questão 51: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que os Parques Nacionais não permitem o uso e ocupação do território, limitando o uso sustentável desses espaços.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o conceito que diz respeito às iniciativas acerca do Parque Nacional é a preservação, e não a biodiversidade propriamente dita.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o conceito que diz respeito às iniciativas acerca do Parque Nacional é a preservação, e não o ambientalismo propriamente dito.
- D) CORRETA. Segundo, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), os Parques Nacionais estão classificados como áreas de proteção integral, e têm como função principal a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ambiental e beleza cênica. Nele, são permitidas pesquisas científicas, educação ambiental e lazer ao público, como a realização de trilhas. Não são permitidas, porém, a ocupação e o uso do território para outras finalidades, como a produtiva.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o conceito que diz respeito às iniciativas acerca do Parque Nacional é a preservação, e não o ecossistema propriamente dito.

**Questão 52: Letra A.**

- A) CORRETA. O texto menciona que, após o processo de emancipação política, a América Espanhola e a Portuguesa se diferenciaram em relação à organização política. Os países da América Espanhola se intensificaram em Repúblicas emancipadas, ao passo que o Brasil adotou um projeto conservador que resultou na formação de um Império, com um monarca português como chefe de Estado. Essa diferença na forma de organização política marcou uma distinção importante entre as duas regiões durante o processo de independência.
- B) INCORRETA. Apenas o Brasil manteve a aglutinação territorial. A América Espanhola se dividiu em Repúblicas Independentes. Além disso, não há informações específicas no texto que justifiquem a diferenciação entre a América Espanhola e a Portuguesa em relação à distribuição regional após a política de emancipação.
- C) INCORRETA. A população continuou sendo regida da forma como ocorria, tanto no primeiro caso, da América Espanhola, quanto no segundo, da América Portuguesa.
- D) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois o texto não aborda especificamente o modelo comercial adotado pela América Espanhola e pela Portuguesa após a emancipação. Além disso, tanto o Brasil quanto a América Espanhola continuaram com um modelo produtor/exportador de mercadorias.
- E) INCORRETA. O texto não menciona especificamente a economia adotada na América Espanhola e na Portuguesa após a política de emancipação. Ambas as regiões enfrentam desafios psicológicos experimentados durante esse período de transição, mas o texto não fornece detalhes sobre as escolhas de cabeça feitas pelas regiões.

**Questão 53: Letra A.**

- A) CORRETA. Para Platão, o alcance mais próximo da *pólis* idealizada passa por uma educação eficaz desde a infância.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a educação não é vista como degrau econômico, mas sim como alcance da *pólis* ideal.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a ideia não é uma formação militar, mas sim cidadã.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a ideia de educação das crianças não é evitar o mal do mundo, mas inserir no mundo da *pólis*.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que não há rejeição da mitologia religiosa, mas apoio ao fortalecimento da *pólis*.

**Questão 54: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o modelo de mulher, para Beauvoir, não é somente religioso.
- B) CORRETA. Segundo Simone Beauvoir, a ideia de mulher é criada pela organização cultural das sociedades.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, para Beauvoir, a ordem natural é equânime. O que distingue mulher e homem é a cultura patriarcal.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, para Beauvoir, a ideia de mulher é criada. Naturalmente, o feminino é idêntico ao masculino.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a ideia de mulher e suas limitações não se distingue por classe social, mas sim por gênero.

**Questão 55: Letra A.**

- A) CORRETA. A Teoria da Manipulação, para a Escola de Frankfurt, servia para revelar como a cultura e os meios de comunicação de massa eram manipulados e usados para reproduzir as relações de poder existentes na sociedade, tornando a população passiva e conformista.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a Escola de Frankfurt defendia o pensamento crítico e a formação de indivíduos capazes de questionar as relações de poder.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a Escola de Frankfurt via no autoritarismo uma forma de dominação que precisava ser combatida.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a Escola de Frankfurt defendia a liberdade de expressão e criticava a censura e o controle da informação.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a Escola de Frankfurt criticava a violência e a opressão como formas de ação política.

**Questão 56: Letra A.**

- A) CORRETA. Por ser um fenômeno essencialmente capitalista, a globalização se beneficia das desigualdades sociais, propiciando a concentração de renda.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, por ser um fenômeno essencialmente capitalista, a globalização não propicia a igualdade de renda.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, por ser um fenômeno essencialmente capitalista, a globalização não se relaciona com os pensamentos comunistas.



- D) INCORRETA. O aluno não considera que o processo de globalização intensificou a industrialização em países periféricos.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a planificação da economia ocorre, geralmente, em países que visam ao controle econômico centralizado no Estado, fato que não condiz com as informações trazidas no texto.

**Questão 57: Letra E.**

- A) INCORRETA. A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil, em 1808, não resultou na eclosão de revoltas coloniais.
- B) INCORRETA. A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil, em 1808, não gerou o aumento da instabilidade política na região. Na verdade, a transferência do corte português para o Brasil contribuiu para a estabilização política, uma vez que a presença da Família Real trouxe mais centralização e controle político sobre a colônia.
- C) INCORRETA. A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil, em 1808, não resultou em uma mudança imediata da política escravista nas províncias. A escravidão continuou a ser uma instituição importante durante o período em que a Família Real estava no Brasil, e só foi abolida em 1888, muito depois de sua chegada.
- D) INCORRETA. A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil, em 1808, não resultou no fim da colonização lusitana no país. Pelo contrário, a transferência da corte portuguesa para o Brasil fortaleceu o domínio colonial português, consolidando ainda mais o controle sobre a colônia.
- E) CORRETA. A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil, em 1808, trouxe consigo uma série de conflitos culturais. Com a chegada da corte, ocorreu uma abertura para o conhecimento e a influência de novas ideias, técnicas e práticas, tanto na esfera cultural quanto científica. O texto menciona a criação do Horto Botânico e do Real Jardim Botânico, para a introdução de novas plantas e espécies exóticas no país. Essas mudanças culturais foram uma das consequências marcantes da presença da Família Real no Brasil.

**Questão 58: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a ausência de condições de competição se deve à falta de acesso aos itens básicos de existência.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que podem existir pessoas inseridas no contexto da cidadania, mas que não utilizam ou não sabem como utilizar os recursos digitais disponíveis.
- C) CORRETA. A subcidadania é expressa na falta de acesso aos itens essenciais (educação, saúde, moradia, alimentação adequada, dentre outros). Essa falta de acesso acaba sendo geracional e se perpetuando.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a subcidadania, que é a exclusão de quaisquer efetividades do sistema capitalista, pode ocorrer em quaisquer nações, mas é mais típica nas nações periféricas.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a subcidadania não se realiza apenas por questões de segregação da lei, mas pela perpetuação do ciclo de

pobreza a que são destinados os chamados desqualificados do sistema.

**Questão 59: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a terra no Brasil passou a ser adquirida apenas mediante a compra, fato que intensificou a concentração de terras, aprofundando as desigualdades sociais.
- B) CORRETA. O autor relata em seu poema a luta pelo direito à terra, pauta das ações de grupos sociais no campo.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que não há dados que comprovem a afirmação realizada na alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a realidade do espaço rural brasileiro é pautada na concentração fundiária.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a distribuição de terras no Brasil é desigual, provocando a concentração de terras, fato que ocorreria em menor proporção se as políticas agrárias fossem bem-sucedidas.

**Questão 60: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que o conhecimento sociológico não é baseado em crenças religiosas, mas sim em métodos empíricos e racionais.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o conhecimento sociológico não se baseia principalmente em experiências pessoais, mas sim em métodos científicos para compreender a sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o conhecimento sociológico não é baseado principalmente em informações obtidas na *internet*, mas sim em pesquisa empírica e análise crítica.
- D) CORRETA. O conhecimento sociológico é baseado em estudos científicos sobre a sociedade, que incluem análises de dados, observações empíricas e teorias sociológicas.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o conhecimento sociológico não é baseado em tradições populares, mas sim em investigação empírica e análise crítica da sociedade.

**Questão 61: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que Platão argumenta que as sombras são apenas uma representação limitada da realidade, que os prisioneiros as confundem com a verdade absoluta.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que as sombras são uma representação da realidade, embora limitada e distorcida.
- C) CORRETA. Platão defende que a única forma de conhecer a verdadeira realidade é saindo da caverna e contemplando o mundo exterior.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que as sombras não têm um significado específico, mas são apenas uma representação limitada da realidade.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que as sombras são uma forma de representação da realidade, não uma forma de entretenimento.

**Questão 62: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a imagem apresenta um croqui.



- B) INCORRETA. O aluno não considera que a imagem apresenta um croqui.
- C) CORRETA. A imagem demonstra a representação do espaço geográfico em um croqui. O croqui é utilizado para representação do espaço, com informações específicas de um local – e é frequentemente utilizado para fins de localização.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a imagem apresenta um croqui.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a imagem apresenta um croqui.

**Questão 63: Letra A.**

- A) CORRETA. O texto aborda o processo de acumulação flexível, em que as etapas de produção, graças aos avanços nos transportes e nas telecomunicações, são desmembradas em vários países do mundo – a depender dos interesses da empresa em questão, seja por mão de obra barata ou disponibilidade tecnológica, por exemplo.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o texto aborda o processo de acumulação flexível, e não o de distribuição em série.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o texto aborda o processo de acumulação flexível, e não o de geração de estoques.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o texto aborda o processo de acumulação flexível, e não o de controle de produção.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o texto aborda o processo de acumulação flexível, e não o de produção sob demanda.

**Questão 64: Letra E.**

- A) INCORRETA. O texto menciona que, apesar dos políticos que tentaram controlar as disputas locais, as fraudes continuaram frequentes. Isso sugere que as eleições não eram necessariamente transparentes ou democráticas, e a adesão da população às urnas não era garantida pelo jogo de interesses nas eleições locais.
- B) INCORRETA. O texto menciona que fraudes eleitorais eram frequentes, o que indica que as eleições não eram necessariamente transparentes. A existência de diversos setores políticos não garante automaticamente a transparência das eleições.
- C) INCORRETA. A Política dos Governadores não implicava necessariamente a alternância dos grupos políticos na administração do país. Na verdade, essa política era baseada em acordos entre as elites políticas estaduais e o governo central, garantindo a manutenção do poder das oligarquias regionais. O objetivo principal era assegurar a estabilidade política, mantendo o conflito político confinado à esfera regional, e não promover a alternância de grupos políticos no poder.
- D) INCORRETA. O texto não menciona a participação de pessoas analfabetas nas eleições. A capacidade de participação política de pessoas analfabetas não era uma característica específica da República Oligárquica brasileira.
- E) CORRETA. Conforme pondera o texto, a estabilidade política da República Oligárquica brasileira era garantida, em parte, pelas relações clientelistas. Es-

sas relações permitiam que certos grupos mantivessem o controle político do país, e que contribuíssem para a manutenção da oligarquia no poder.

**Questão 65: Letra C.**

- A) INCORRETA. O Decreto do Código Eleitoral de 1932, pelo contrário, estabeleceu o direito ao voto para as mulheres, o que indica um movimento em direção à inclusão e à extensão dos direitos políticos.
- B) INCORRETA. O Decreto do Código Eleitoral de 1932 trata especificamente do alistamento eleitoral e das eleições, não fazendo menção a questões relacionadas à segregação urbana.
- C) CORRETA. Antes do Código Eleitoral de 1932, as mulheres brasileiras não tinham o direito de votar, o que era permitido apenas para a população masculina. Ao destacar que “é eleitor, cidadão, sem distinção de sexo”, o código eleitoral promoveu uma forma de inclusão social feminina, que veio como fruto de protestos anteriores à Era Vargas.
- D) INCORRETA. O Decreto do Código Eleitoral de 1932 não menciona a ocorrência de protestos pelo país, mas sim a regulamentação do alistamento eleitoral e das eleições.
- E) INCORRETA. O Decreto do Código Eleitoral de 1932 não apresenta elementos que indiquem uma intenção de alienação das massas, mas sim uma extensão dos direitos políticos ao incluir as mulheres como eleitoras.

**Questão 66: Letra A.**

- A) CORRETA. A vegetação que recobre a região do Parque Nacional corresponde ao cerrado.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a vegetação que recobre a região do Parque Nacional corresponde ao cerrado.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a vegetação que recobre a região do Parque Nacional corresponde ao cerrado.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a vegetação que recobre a região do Parque Nacional corresponde ao cerrado.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a vegetação que recobre a região do Parque Nacional corresponde ao cerrado.

**Questão 67: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, apesar de serem instrumentos de diplomacia entre os países, os acordos comerciais entre blocos não garantem a igualdade social entre os países.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que as fases de integração dos blocos econômicos dependem do interesse dos países em estabelecer acordos econômicos que viabilizem a existência do bloco.
- C) CORRETA. As relações econômicas entre países centrais, emergentes e periféricos são importantes para o fortalecimento desses na economia mundial.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a informação trazida no item não justifica o que se pede no enunciado.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que os blocos econômicos não estabelecem um padrão de operação econômica mundial.

**Questão 68: Letra A.**

- A) CORRETA. Especialistas apontam que o alteamento a jusante como forma de deposição dos rejeitos da mineração garante mais segurança nas áreas das barragens, dada a colocação de maior volume de material de construção na parede de contenção. No caso, esse tipo de alteamento substituiria aqueles implantados em Mariana e Brumadinho, cidades mineiras onde aconteceram desastres ambientais por conta da atividade mineradora, que utilizava o alteamento a montante.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que a fiscalização e o monitoramento periódico das barragens já acontecem; a questão, nesse caso, é a qualidade da inspeção feita pelos agentes responsáveis.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que o licenciamento irrestrito da exploração de minerais levaria ao menor comprometimento das mineradoras para com as questões ambientais e de segurança no descarte de rejeitos.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o descarte de rejeitos em corpos d'água como os rios afetaria todo o ecossistema e as comunidades ribeirinhas, não podendo ser considerada uma medida sustentável.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a proibição de geração de rejeitos não é uma alternativa viável.

**Questão 69: Letra A.**

- A) CORRETA. O texto menciona que a língua tupinambá, por ser a mais falada ao longo da costa atlântica durante o processo de colonização, foi criada por grande parte dos colonos e missionários, sendo ensinada aos indígenas nas missões, e reconhecida como Língua Geral ou Nheengatu. Além disso, destaca-se que até hoje muitas palavras de origem Tupi fazem parte do vocabulário dos brasileiros. Portanto, determinadas línguas e dialetos dos povos indígenas foram agregados à cultura brasileira.
- B) INCORRETA. Essa alternativa não pode ser justificada com base no texto fornecido. Embora o texto não aborde diretamente o desaparecimento das línguas e dialetos dos povos originários, menciona que atualmente mais de 160 línguas e dialetos são falados por povos indígenas no Brasil. Isso indica que

ainda existe diversidade linguística entre os povos indígenas, não implicando um desaparecimento constante.

- C) INCORRETA. Essa alternativa não pode ser justificada com base no texto fornecido. O texto não menciona que as línguas e os dialetos dos povos originários foram desestruturados com o passar dos anos. Pelo contrário, destaca a importância da língua tupinambá, que foi criada e ensinada nas missões.
- D) INCORRETA. Embora seja possível que as línguas e os dialetos dos povos originários tenham passado por herança ao longo do tempo, o texto não aborda especificamente esse aspecto. Portanto, não há informações suficientes no texto para justificar essa alternativa.
- E) INCORRETA. Embora seja possível que as línguas e os dialetos dos povos originários sejam estudados por pesquisador, o texto não faz referência a esse aspecto. Portanto, não há informações suficientes no texto para justificar essa alternativa.

**Questão 70: Letra E.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que os ex-escravizados conseguiram retornar para seu local de origem – a África –, dado que muitos morriam nas viagens para o Brasil ou pelo processo de escravização deixando seus descendentes – afro-brasileiros.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o ato de fugir da lógica escravista por si só não integrou socialmente os indivíduos. Mesmo depois da abolição, muitos ex-escravizados foram marginalizados socialmente, pois o governo imperial não previu políticas para integrar essa população.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que a fuga era apenas uma manipulação do sistema vigente, dado que ela representou muito mais, sendo um campo de resistência à lógica escravista da época.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, no período assinalado no cartaz, a diáspora africana já havia ocorrido, ou ocorria em menor escala, dado que a dispersão dos africanos pelo território brasileiro (em razão do escravismo) já estava em curso.
- E) CORRETA. Fugir era uma maneira de os escravizados demonstrarem resistência à escravidão, já que poderiam se unir a outros ex-escravizados e formar comunidades de apoio, conforme foi visto nos quilombos.

**Questão 71: Letra B.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, para Bourdieu, a violência simbólica é uma forma de se exercer poder e dominação, mas não é uma forma de se obter capital simbólico.
- B) CORRETA. Bourdieu afirma que o capital simbólico pode ser usado como forma de se impor violência simbólica, como os indivíduos ou grupos que se utilizam de sua posição social para impor suas vontades ou ideologias aos demais.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, segundo Bourdieu, a violência simbólica e o capital simbólico estão profundamente relacionados. A dominação simbólica é uma das formas pela qual o capital simbólico se manifesta.



- D) INCORRETA. O aluno não considera que a violência simbólica não tem como objetivo destruir o capital simbólico, mas sim reforçar e manter relações de dominação simbólica.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o capital simbólico não é uma forma de se evitar a violência simbólica, já que a dominação simbólica pode ser exercida por meio do capital simbólico.

**Questão 72: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que há crítica ao uso de metodologias já em desuso pela sociologia nacional.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o autor critica o uso intensivo de métodos sociológicos de outros países que podem não ser eficientes para o entendimento da sociedade nacional.
- C) CORRETA. A construção de métodos autênticos seria importante para melhor reflexão da sociedade nacional e seus problemas.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o autor não propõe que a produção sociológica brasileira seja influenciada pela metodologia das ciências sociais soviéticas, já que afirma que a produção varia de país para país; tampouco o autor coloca o comunismo como um problema da Ciência Social Brasileira.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o autor coloca que a criação de padrões científicos autênticos seria mais profícua para entender as questões sociais do Brasil.

**Questão 73: Letra A.**

- A) CORRETA. O processo de desindustrialização brasileiro, iniciado na década de 1990, passou por um processo de agravamento entre os anos de 2011 e 2021, reduzindo a participação da indústria no PIB nacional.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que não houve quebra da Bolsa de Valores nacional no período indicado.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a economia brasileira também é passível de ser afetada por crises mundiais. No entanto, a alternativa não condiz com o que se pede no enunciado.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, observando o gráfico, pode-se inferir que o PIB nacional passou por quedas vertiginosas no período indicado.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o setor responsável pela queda no PIB foi o secundário.

**Questão 74: Letra E.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que as revelações trazidas pelo contemplativo religioso correspondem à Mística.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que corresponde à arte da Retórica a capacidade da boa argumentação.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a indução do interlocutor ao erro por meio de um argumento incorreto verossímil corresponde ao Sofismo.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que o abandono das paixões em nome daquilo que se pode ter certeza corresponde ao Estoicismo.

- E) CORRETA. A maiêutica é o método socrático de, por meio de perguntas, levar o interlocutor a construir suas próprias verdades.

**Questão 75: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, para conter o avanço da eutrofização, a medida mais eficaz é a redução de matéria orgânica no recurso hídrico. Por isso, a alternativa mais viável é a retenção das descargas de esgoto na lagoa.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, para conter o avanço da eutrofização, a medida mais eficaz é a redução de matéria orgânica no recurso hídrico. Por isso, a alternativa mais viável é a retenção das descargas de esgoto na lagoa.
- C) CORRETA. Como relatado no texto, a retenção das descargas de esgoto na lagoa da Pampulha auxiliaria no combate ao processo de eutrofização devido à redução de material orgânico na água.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, para conter o avanço da eutrofização, a medida mais eficaz é a redução de matéria orgânica no recurso hídrico. Por isso, a alternativa mais viável é a retenção das descargas de esgoto na lagoa.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que, para conter o avanço da eutrofização, a medida mais eficaz é a redução de matéria orgânica no recurso hídrico. Por isso, a alternativa mais viável é a retenção das descargas de esgoto na lagoa.

**Questão 76: Letra B.**

- A) INCORRETA. Embora a crise de 1929 tenha levado a uma Grande Depressão econômica e gerado altas taxas de desemprego em diversos países, o texto não menciona diretamente esse efeito em nível global.
- B) CORRETA. O texto menciona que a crise teve origem nos Estados Unidos, onde ocorreu uma desaceleração econômica resultante da redução dos gastos. Durante os anos de 1920, houve uma expansão econômica nos EUA, com um *boom* especulativo no mercado acionário e aumento significativo nos preços das ações. No entanto, essa especulação acabou se tornando preocupante, o que levou as autoridades a aumentarem as taxas de juros para conter a bolha especulativa e diminuir os empréstimos ao exterior.
- C) INCORRETA. Embora tenha havido rivalidade e competição entre o capitalismo e o socialismo durante o período entre guerras, o texto não faz nenhuma conexão direta entre essa rivalidade e a crise de 1929.
- D) INCORRETA. O texto fala sobre a crise de 1929 como uma desaceleração econômica resultante da diminuição dos gastos e da especulação em Wall Street, mas não menciona nenhum impedimento específico às pequenas economias para serem industrializadas.
- E) INCORRETA. O texto aborda principalmente a crise econômica de 1929 e seus efeitos, mas não faz referência à eclosão de conflitos que enfraqueceriam a centralidade do capital. Portanto, essa alternativa não encontra suporte no texto.

**Questão 77: Letra D.**

- A) INCORRETA. Nem todos os representantes de cada estado social permanecem no clero durante o Período Medieval. O clero era uma classe específica da sociedade medieval, composta por religiosos e membros da hierarquia da Igreja Católica, como padres, bispos e monges. Os estamentos sociais incluíam também a nobreza e os camponeses, que não necessariamente faziam parte do clero.
- B) INCORRETA. Os dogmas do catolicismo não prolongaram a igualdade social durante o Período Medieval. Na verdade, a sociedade medieval era estratificada e hierarquizada, com uma clara divisão entre os estamentos sociais (clero, nobreza e camponeses) e pouca mobilidade social. A Igreja Católica desempenhou um papel importante na manutenção dessa superioridade social, não promovendo a igualdade social.
- C) INCORRETA. Nem todos os membros da sociedade medieval preferiam servir ao senhor feudal. Embora o sistema feudal envolva uma relação de suserania e vassalagem entre os senhores feudais e os camponeses, isso não significa que todos os membros da sociedade medieval desejam servir aos senhores feudais. Havia diferentes situações e relações sociais dentro do sistema feudal, e nem todos os camponeses eram servos dos senhores feudais.
- D) CORRETA. Conforme destaca o texto, os valores da Igreja foram introduzidos tanto nas altas camadas sociais, por meio da conversão de membros da aristocracia ao cristianismo, quanto nas baixas camadas, por meio da atuação de monges missionários sobre povos que ainda cultuavam outras religiões consideradas pagãs. Dessa forma, pode-se destacar que o triunfo tanto na cultura quanto na sociedade, da Igreja Católica, só foi possível graças à penetração dos valores dessa instituição pela sociedade.
- E) INCORRETA. Para que os princípios cristãos fossem assimilados pela população, primeiro era necessário que essa população se identificasse com os valores da Igreja.

**Questão 78: Letra A.**

- A) CORRETA. As mulheres quebradeiras são as principais responsáveis por manter as tradições que garantem o sustento de suas famílias, por meio da extração de sementes oleaginosas.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o enunciado da questão versa sobre a importância direta da prática cultural de extração de óleo.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a prática descrita não tem relação direta com a diminuição do agronegócio.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que não há relação da prática descrita com o enunciado disposto na questão.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a prática descrita reforça a importância dos saberes tradicionais.

**Questão 79: Letra C.**

- A) INCORRETA. Os povos indígenas não foram valorizados em detrimento dos colonos pelo Projeto

Educacional Jesuíta. Tais povos sofreram o processo da aculturação, no qual elementos tradicionais de sua cultura foram desvalorizados, tirados de seu lugar de destaque, para abrigar os elementos da cultura europeia em seu lugar. Os jesuítas foram os promotores da aculturação indígena, na medida em que procuraram catequizar tais povos em missões e aldeamentos na América.

- B) INCORRETA. Os jesuítas não tiveram como função atuar como governadores-gerais durante o Período Colonial. Os governadores-gerais foram nomeados pela Coroa Portuguesa para administrar as capitanias e assegurar o controle político e econômico da colônia brasileira. Os jesuítas, por outro lado, estavam mais envolvidos com atividades missionárias, catequização e educação.
- C) CORRETA. O projeto educacional jesuítico tinha como função catequizar os povos originários do Brasil naquela época, dado que a cultura indígena era vista como incivilizada aos moldes europeus. Vale ressaltar que esse projeto educacional se insere no contexto da Contrarreforma, em que a Igreja Católica lançou uma série de medidas para barrar o avanço de outras religiões, sendo a companhia de Jesus – que trouxe os padres jesuítas para o Brasil – um fruto dessas medidas.
- D) INCORRETA. Os jesuítas não tinham como função repelir os cristãos novos da terra sagrada durante o Período Colonial. Os novos cristãos eram judeus convertidos ao cristianismo que enfrentavam de forma dolorosa a rejeição por parte da Igreja Católica. Os jesuítas, embora tenham desempenhado um papel importante na disseminação do catolicismo, não tinham como objetivo específico repelir os cristãos novos. Além disso, a rejeição a cristãos novos não se relaciona ao projeto educacional dos jesuítas, mas sim como fruto das Cruzadas medievais que expulsaram os mouros da Península Ibérica e da terra considerada santa para os cristãos.
- E) INCORRETA. Os jesuítas não tinham como função garantir a expulsão de franceses e holandeses durante o Período Colonial. Durante o período em questão, houve conflitos entre portugueses, franceses e holandeses pelo controle da colônia brasileira. Os jesuítas estavam mais focados em sua missão religiosa e educacional, não sendo responsáveis pela expulsão de outras potências coloniais.

**Questão 80: Letra D.**

- A) INCORRETA. A abolição da escravidão, conforme descrito no texto, não resultou na diversificação da sociedade brasileira por meio do envolvimento entre as castas sociais do país. Pelo contrário, os ex-escravizados foram discriminados e marginalizados, sendo tratados como passageiros e deserdados da República. A abolição não promoveu uma integração social significativa, mas sim a perpetuação de uma estrutura elitista e excludente.
- B) INCORRETA. A abolição da escravidão não resultou diretamente na instalação de setores políticos no Brasil voltados para a implementação do republicanismo. A abolição foi um evento específico que ocorreu dentro do contexto da transição do regime monárquico para o republicano, mas não foi a principal motivação para a implementação do republica-





nismo. A marginalização dos ex-escravizados descrita no texto vai de encontro à ideia de uma República democrática e inclusiva.

- C) INCORRETA. A abolição da escravidão não resultou diretamente na miscigenação da população do período ou na implementação de uma política de democracia racial. A abolição não colocou um fim nos problemas sociais e raciais enfrentados pelos ex-escravizados, que continuaram a ser discriminados e marginalizados. A ideia de uma democracia racial no Brasil foi posteriormente desenvolvida como uma tentativa de justificar as desigualdades raciais, mas não refletiu a realidade da época.
- D) CORRETA. A abolição da escravidão no Brasil, em 1888, não trouxe consigo a inserção social, política e econômica das pessoas recém-libertas. Dessa forma, muitas vezes, as pessoas negras foram deixadas à margem da sociedade brasileira e ainda hoje enfrentam desafios na busca pela igualdade e justiça social. Uma das principais razões para isso foi a falta de políticas públicas que visassem à integração dessas pessoas na sociedade. Além disso, a abolição ocorreu sem nenhuma compensação financeira para os antigos escravizados, o que resultou em grande pobreza e marginalização.
- E) INCORRETA. A abolição da escravidão não resultou diretamente na instauração de uma nova forma de governo, dado o abandono das políticas do Império. A abolição foi um evento específico que ocorreu no contexto da transição do regime monárquico para o republicano, mas não foi a causa direta dessa mudança política. A marginalização dos ex-escravizados descrita no texto não está relacionada à instauração de uma nova forma de governo.

#### Questão 81: Letra A.

- A) CORRETA. O texto afirma que, com a República, a Guarda Nacional perdeu sua natureza militar, mas os coronéis mantiveram o poder político nos municípios onde viviam. O coronelismo passou a ser um complexo sistema de negócios entre esses chefes locais, os governadores dos estados e o presidente da República. Portanto, o coronelismo era parte integrante do jogo de interesses políticos da época e um elemento formador da estrutura oligárquica tradicional.
- B) INCORRETA. O texto menciona que, com a República, a Guarda Nacional perdeu sua natureza militar, e os coronéis passaram a conservar o poder político nos municípios. Não há menção de uma continuidade direta dos chefes políticos do Império nesse contexto.
- C) INCORRETA. O texto aborda principalmente o poder político dos coronéis e sua influência no sistema político da República Velha, mas não faz referência a uma desestruturação da economia do país atribuída ao coronelismo.
- D) INCORRETA. Embora o texto mencione a perda da natureza militar da Guarda Nacional com a República, não há uma conexão direta estabelecida entre o coronelismo e a Proclamação da República.
- E) INCORRETA. O texto menciona que os coronéis conservaram o poder político nos municípios onde viviam, o que não implica necessariamente que se estruturaram nos grandes centros urbanos próxi-

mos às oligarquias. O texto menciona especificamente que o coronelismo estava baseado em grandes fazendas e latifúndios brasileiros.

#### Questão 82: Letra A.

- A) CORRETA. O norte do país, em razão da distância do litoral e a densidade da Floresta Amazônica, foi, ao longo do tempo, pouco povoado – tornando-se uma área, predominantemente, de vazio demográfico.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que, como observado no mapa, as áreas litorâneas são densamente povoadas.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que a distribuição populacional pelo território brasileiro não é homogênea.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que a colonização do território brasileiro se iniciou pelo litoral.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que o norte do país, em razão da distância do litoral e da densidade da Floresta Amazônica, foi, ao longo do tempo, pouco povoado – tornando-se uma área, predominantemente, de vazio demográfico.

#### Questão 83: Letra C.

- A) INCORRETA. O aluno não considera que a Constituição Federal de 1988 prevê a oferta obrigatória, mas de matrícula opcional, do ensino das religiões.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que existe intolerância religiosa no país, principalmente contra as religiões politeístas e de matrizes africanas. Isso reverbera no Ensino Religioso nas escolas, quando ocorre o silenciamento do aprendizado sobre essas religiões.
- C) CORRETA. A imposição de determinadas confissões podem levar à intolerância e ao desrespeito dentro e fora das escolas.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que os alunos brasileiros não podem ser obrigados a cursar a disciplina de ensino religioso.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que os Estados laicos não proíbem as confissões religiosas, mas apenas estabelecem o respeito à diversidade de fé.

#### Questão 84: Letra E.

- A) INCORRETA. O aluno não considera que embora a Revolução Cubana tenha sido importante para a história latino-americana, ela não teve uma relação direta com o surgimento da filosofia afro-brasileira.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o Movimento *Black Power* nos Estados Unidos não foi o principal marco histórico para a criação da filosofia afro-brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que, embora a independência das colônias africanas na década de 1960 tenha sido um evento importante para a história africana, ela não teve uma relação direta com a criação da filosofia afro-brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, embora o pensamento crítico latino-americano tenha sido importante para a filosofia latino-americana, ele não é o principal marco histórico para a criação da filosofia afro-brasileira.



- E) CORRETA. A publicação do livro *Casa-Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre, em 1933, foi um marco na reflexão sobre as relações étnico-raciais no Brasil e contribuiu para a elaboração de uma filosofia afro-brasileira.

**Questão 85: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que responsabilidade social é se atender em seus deveres e direitos como cidadão de um Estado.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que os Direitos Humanos são consequentes ao exercício da cidadania.
- C) CORRETA. A cidadania é exercício da política e dos direitos e deveres pelo indivíduo.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que violência é violar os direitos e a cidadania de outrem.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a ideia de Justiça seja uma forma de exercício de todo o poder doado pela cidadania.

**Questão 86: Letra A.**

- A) CORRETA. Conforme aponta o texto da questão, o Plano Cohen nada mais foi do que uma encenação de que o comunismo seria instaurado no Brasil por meio de um levante que iria desestruturar a ordem econômica-social do país. Essa encenação acabou gerando medo na sociedade civil, e servindo de pretexto para que Vargas se mantivesse no poder e aplicasse o golpe que deu origem ao Estado Novo.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que o Brasil vivia um regime democrático na época de implantação do Estado Novo, já que Vargas não chegou à presidência por meio de eleições, e sim da Revolução de 1930, que depôs Washington Luís.
- C) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que havia o apoio de grupos ligados ao socialismo soviético para implementar o Estado Novo, já que o Brasil não se alinhava à URSS e sim aos Estados Unidos no período em questão, que é o da Guerra Fria.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que houve o apoio de comunidades internacionais para implementar o Estado Novo, dado que ele foi criado depois do medo incutido na população de que o Plano Cohen seria efetivado, o que serviu como pretexto para que Vargas se mantivesse no poder.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que houve suporte da população brasileira dentro e principalmente fora do país para implementar o Estado Novo. Esse regime surgiu como resultado do medo criado pelo Plano Cohen.

**Questão 87: Letra D.**

- A) INCORRETA. As relações entre os países remontam à ideia da Divisão Internacional do Trabalho, e não à busca por paridade econômica entre os países.
- B) INCORRETA. As relações entre os países remontam à ideia da Divisão Internacional do Trabalho. Apesar de essa prática se beneficiar das desigualdades, o enunciado pede um evento que, pelas relações atuais, é remontado pelos países.

- C) INCORRETA. A alternativa não se justifica, pois, pelas informações trazidas no texto, não se podem tirar conclusões sobre possíveis conflitos iminentes.
- D) CORRETA. O Brasil, ao importar produtos chineses e exportar produtos primários para a China, remonta à Divisão Internacional do Trabalho (DIT), em que os países menos desenvolvidos tecnologicamente importam produtos industrializados e exportam apenas matéria-prima.
- E) INCORRETA. As relações entre os países remontam à ideia da Divisão Internacional do Trabalho, e não à busca por distribuição igualitária de renda.

**Questão 88: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, como o mal é fruto da ação humana e o ser humano foi criado por Deus, logo o mal é posterior à existência de Deus.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que o ser humano não precisa recusar a crença na existência de Deus para praticar a ideia de mal.
- C) CORRETA. Para Santo agostinho, Deus não poderia ter criado o mal por esse ser o oposto à ideia de Deus.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que Deus é a bondade, portanto não medeia a discussão entre bem e mal. Deus é bondade e a maldade é ir contra os princípios determinados por Deus.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que a natureza não é, por princípio, má. O mal está nas ações deliberadas das pessoas.

**Questão 89: Letra C.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que, para Berkeley, os objetos não existem independentemente da percepção. Ele afirma que os objetos são percebidos apenas pelas sensações que eles produzem na mente.
- B) INCORRETA. O aluno não considera que Berkeley afirma que não há uma distinção real entre a percepção e o objeto, já que a percepção é a única forma de se conhecer os objetos.
- C) CORRETA. Berkeley defende que a percepção e o objeto são a mesma coisa, ou seja, os objetos são percebidos apenas pelas sensações que eles produzem na mente.
- D) INCORRETA. O aluno não considera que, embora Berkeley negue a existência de objetos independentes da percepção, ele não afirma que não existem objetos reais, apenas que eles são percebidos.
- E) INCORRETA. O aluno não considera que Berkeley afirma que a percepção é a única forma de conhecer os objetos, mas não afirma que eles não existem.

**Questão 90: Letra D.**

- A) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que revolucionários franceses estiveram na Bahia para endossar o movimento da Conjuração. O que houve foi a disseminação do Iluminismo pelas Américas, fazendo-o chegar à Bahia e inspirando a rebelião separatista.
- B) INCORRETA. O aluno considera que, de fato, a Revolução Francesa contou com o período da República Jacobina, marcada pela política do terror que



decapitava os inimigos da Revolução. No entanto, esse aspecto não foi visto na Conjuração Baiana.

- C) INCORRETA. O aluno não considera que não se pode afirmar que a Conjuração Baiana obteve vitória, dado que a Coroa portuguesa conteve o movimento.
- D) CORRETA. O pensamento iluminista influenciou a Conjuração Baiana ao propagar ideias como a liberdade, o que, inclusive está assinalado no texto do panfleto. Inclusive o ato de distribuir panfletos para a baixa camada da população também foi um hábito inspirado na França, já que, antes da grande Revolução, as ideias iluministas foram propagadas em panfletos que eram lidos em voz alta de modo que até os que não sabiam ler poderiam entender as ideias ali apresentadas.
- E) INCORRETA. O aluno considera que, de fato, as ideias francesas circulavam na região como um fruto da disseminação do Iluminismo nas Américas. No entanto, não se pode afirmar que a Conjuração Baiana tenha sido vitoriosa.